



EIXO CAPITAL

ANA DUBEUX / anadubeux.df@dabr.com.br

Sete UPAs até julho

As obras das sete novas UPAs do GDF voltaram ao ritmo normal depois das dificuldades em conseguir material de construção. Ainda em maio deve ser inaugurada a unidade de Ceilândia, 87% pronta. Em junho estão previstas as inaugurações das UPAs do Paranoá (hoje 73% pronta) e Riacho Fundo 2 (65%) e, em julho, ficam prontas as unidades de Brazlândia (52%), Gama (51%), Planaltina (48%) e Vicente Pires (35%). O governador Ibaneis autorizou a construção de mais duas unidades: Guará e Estrutural. Como o governo contratou 6.500 servidores da saúde desde o início da pandemia, o pessoal para essas unidades está garantido.

O vilão é o aço

Os dois viadutos que estão sendo construídos no Setor Policial Sul tiveram as obras retomadas. O motivo da paralisação foi a alta repentina nos preços do aço — que chegou a ser reajustado em 80% — e do concreto.

Que coisa!

A deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF) mandou uma carta para a rainha da Inglaterra. Expressou condolências pela morte do príncipe consorte Philip.

Cachorrada solta

Garis, carteiros, entregadores e até pesquisadores estão passando maus bocados no Recanto das Emas e Riacho Fundo 2. A cachorrada está à solta e correndo atrás. Ontem mesmo um trabalhador foi mordido por um vira-latas e teve que ser atendido no posto de saúde do Recanto. O abandono de animais deixa a situação mais complicada.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Gente de LUTA

No 61º aniversário de Brasília, é importante e necessário aplaudir os profissionais da rede pública de saúde. Há mais de um ano na linha de frente no combate à covid-19, médicos, enfermeiros e técnicos estão esgotados. Mas se mantêm firmes, apesar do negacionismo e descaso de uma parcela da população, que insiste em desprezar os protocolos de segurança. Por conta do avanço da contaminação, a Secretaria de Saúde trabalha com a possibilidade de uma terceira onda da pandemia. Este é o motivo por manter os investimentos em 426 novos leitos para pacientes de covid-19, incluindo contratação de pessoal para atendimento e insumos.

Ajuda da ciência 1

Saiu o resultado do sequenciamento de mais 39 amostras do novo coronavírus do fim de março, confirmando a predominância da variante P1, de Manaus, no DF. Das amostras analisadas no Lacen, 66% são dessa linhagem.

Ajuda da ciência 2

Meu reconhecimento aos profissionais do Lacen-DF e da UnB, que estão à frente do sequenciamento genético do novo coronavírus: Agenor de Castro, Alessandra Pinheiro, Brenno Martins, Fabiano Queiroz, Lucas Luiz Vieira. Aline Belmok, Anamélia Lorenzetti, Bergmann Ribeiro, Fernando Melo e Renato Oliveira Resende.

O QUE ELES DISSERAM

EM MEIO À PANDEMIA, O BRASILIENSE VEM SE ADAPTANDO ÀS RESTRIÇÕES E BUSCANDO SOLUÇÕES PARA ENFRENTAR ESTE MOMENTO.



"A covid-19 pode ser devastadora, além de levar muitas vidas, tem deixado sequelas significativas. Na Rede Sarah de hospitais, estamos acolhendo diariamente um grande número de pessoas que necessitam reabilitação de problemas neurológicos, dos mais simples aos mais graves. O caminho é a prevenção: cuidados de proteção incorporados à vida diária e vacinação."

Lucia Willadino,
presidente da Rede Sarah



"A defesa e a proteção dos direitos dos cidadãos nunca foi tão urgente e necessária. Em especial, o direito à vida, o acesso à saúde e aos serviços essenciais. Por isso, o MPDFT criou uma força-tarefa e uniu forças no combate e na prevenção da covid-19 no DF. Nosso desejo é atuar efetivamente para que este momento seja superado e que a vida retorne ao seu curso mais próximo do normal possível"

Fabiana Costa,
procuradora-geral do MPDFT



"A epidemia confirmou que estamos todos interligados, não importa a distância, e, ao mesmo tempo, tão distantes, não importa a proximidade".

Cristovam Buarque,
ex-senador



"Fiquei mais encantado com a vida, depois de tanta dor. É necessário ter empatia nesse momento de dificuldade e trabalhar pela cidade"

Bartolomeu Rodrigues,
secretário de Cultura

Acompanhe a cobertura da política local com @anadubeux

ECONOMIA / Após anúncio do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), lojas de shoppings ficam abertas hoje, das 13h às 21h. Animados com a abertura no feriado de 21 de Abril, comerciantes estimam um movimento parecido com o de uma sexta-feira

Um feriado para vender

» PEDRO MARRA

Neste feriado de 21 de abril, aniversário de 61 anos de Brasília, o Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF) está com uma expectativa de manutenção das vendas para o setor. Na tentativa de recuperar os prejuízos provocados pelo fechamento do comércio durante as medidas de distanciamento social, os comerciantes vão aproveitar a data para tentar ampliar as vendas. Os lojistas ouvidos pelo **Correio** estimam um movimento parecido com o de uma sexta-feira.

Na esperança de queimar estoque, a gerente da loja de sapatos Constance, na 201 Sul, Jéssica Leite Barros, 28 anos, diz que o estabelecimento vai fazer um bazar on-line para aproveitar o dia de comércio aberto e chamar compradores.

"Vamos aproveitar para atrair os clientes que estão em casa. Para isso, estamos com serviço de entrega delivery e take-out. Então, as pessoas ainda podem vir buscar os produtos. Montamos grupos

no WhatsApp separados pelas numerações que as clientes calçam, e divulgamos os links dos sapatos. De manhã cedo, separamos os produtos em promoção para os clientes escolherem ou, se preferirem, virem à loja experimentar. A gente efetua a venda pelo celular, e a pessoa vem só para finalizar o atendimento com a entrega", explica a lojista.

Segundo o Sindivarejista, o comércio do Distrito Federal pode funcionar, hoje, das 13h às 21h. Os shoppings centers e o comércio de rua estão autorizados a abrirem as portas, mas à escolha dos empresários. Todos os comerciantes devem seguir os horários apresentados no último decreto do GDF, publicado em edição extra do Diário Oficial de 19 de março, que trata da abertura do comércio nesta pandemia a partir do dia 29 do mesmo mês. "O Sindivarejista alerta os empresários do varejo que desejam abrir seu comércio no feriado de 21 de abril, que deverão obter o Certificado de Abertura aos domingos e feriados, evitando multas", diz a nota do Sindivarejista.

Pedro Marra/CB/D.A Press



Jéssica Leite Barros vai fazer um bazar on-line para atrair clientes

Dia do Trabalhador

Segundo o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF (Fecomércio-DF), José Aparecido da Costa, o comércio também vai

funcionar no próximo Dia do Trabalhador, em 1º de maio. "O comércio varejista funcionará em 1º de maio conforme o disposto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), e previsão para domingos e feriados. O horário

de funcionamento será de acordo com o previsto no decreto em vigor do GDF. Sobre este feriado, o que conversei com os lojistas de shoppings centers é que as vendas devem ser parecidas com as de todos os sábados. Está praticamente fechado o acordo, das 13h às 21h. Mas, infelizmente, no aniversário de Brasília, não haverá evento nenhum, é muito triste", avalia José Aparecido.

O presidente do Sindivarejista, Edson de Castro, confirmou o funcionamento do comércio no Dia do Trabalhador. "Após mais uma reunião com o Sindicato dos Empregados no Comércio do DF (Sindicom), foi finalizado o termo aditivo que autoriza o trabalho dos empregados em 1º de maio. Foi uma negociação longa e difícil em razão desta data ser emblemática", declarou.

Para este feriado, o gerente operacional do Bar Responsa, na 202 Sul, Jean dos Santos Brito, 28, espera receber, ao menos, 140 pessoas ao longo do dia. "Estamos planejando funcionar das 12h às 20h, porque, de acordo com o decreto, às 21h não posso ter clientes na casa. Por isso, fechamos mais

cedo para evitar problemas. Em 2020, a gente ficou quatro meses com o bar fechado. No ano retrasado (2019), tivemos uma venda muito boa no aniversário de Brasília, justamente porque teve comemoração na Esplanada, e tivemos bastante gente aqui, já que a quadra é bem movimentada. Temos capacidade para 280 pessoas, e esperamos receber entre 140 e 180 pessoas neste feriado", diz.

Há seis meses como gerente da hamburgueria Porks, na 103 Sul, Tiago Nunes Magalhães, 18, comemora a abertura do estabelecimento no aniversário de Brasília, pois vai ajudar a negociar o aluguel da loja. "Conseguimos negociar o pagamento da mensalidade em 50% para economizar os gastos. Fazemos entregas por delivery e take-out, então a expectativa é que a gente receba em torno de 40 clientes neste feriado, movimento parecido com o de uma sexta-feira. Abrir as portas vai ajudar a gente, com certeza, pois a inauguração da loja foi no começo da pandemia, em março. Então, estamos há um ano e seis meses tentando aproveitar essas aberturas do comércio", comenta o jovem.